

MOMENTOS DE ORAÇÃO

A profundidade do terço e do rosário nas comunidades



FOTO/DIOCESE DE BLUMENAU

“Momentos de Oração. Este é o nome das atividades que acontecerão amanhã, 31 de agosto, e no domingo, 1º de setembro. A frase é do padre Raul Kestring, responsável também pelo setor de Comunicação da Diocese de Blumenau.

Segundo padre Raul, nesses dois dias, diversas comunidades da Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição, de Rio dos Cedros, programaram a oração do Terço ou Rosário. As orações começam amanhã, às 9h, na Comunidade Nossa Senhora do Rosário (Rio Rosina); às 9h30min, na Comunidade São Miguel Arcanjo (Rio Milanês); e às 10h, na Comunidade São Sebastião (Alto Palmeiras). No domingo, o primeiro momento será às 8h30min, na Comunidade São Francisco de Sales (Rio Esperança), seguido de orações às 9h nas comunidades: Nossa Senhora

Auxiliadora (Rio Cunha), São Judas Tadeu (Rio Bonito), Santa Ana (Rio Ada) e Santa Terezinha (Alto Cedro).

Padre Raul explica que, embora a oração seja chamada tradicionalmente de Terço, o nome pode ser mantido sem problemas. No entanto, no dia 16 de outubro de 2002, o saudoso Papa João Paulo II emitiu uma Carta Apostólica intitulada Rosarium Virginis Mariae (Rosário da Virgem Maria), acrescentando os Mistérios Luminosos ou Mistérios da Alegria aos Mistérios Gloriosos, Dolorosos e Gozosos. Assim, ao rezar uma parte do Rosário, como os Mistérios Gozosos, por exemplo, estamos rezando um quarto dele.

Padre Raul explica que o Rosário de Nossa Senhora abrange quatro mistérios: Gozosos, Dolorosos, Gloriosos e Luminosos. Ele define “mistério” como

o plano eterno de Deus, revelado em Jesus Cristo, compreensível em parte pela nossa inteligência limitada para nossa santificação e salvação. Os Mistérios Gozosos (segundas e sábados) focam em eventos como a Anunciação e o Nascimento de Jesus. Os Mistérios Dolorosos (terças e sextas) contemplam o sofrimento de Cristo. Os Mistérios Gloriosos (quartas e domingos) celebram a Ressurreição e Ascensão. Os Mistérios Luminosos (quintas) incluem o Batismo de Jesus e a Instituição da Eucaristia.

Durante a oração do Rosário, ao rezar dez Ave-Marias, contemplamos um mistério da vida de Jesus, destacando seu caráter cristológico. Padre Raul enfatiza que a Ave-Maria é uma oração bíblica e que a segunda parte, referindo-se à Maria como Mãe de Deus, foi definida nos primeiros concílios da Igreja. Ao final,

pede-se a proteção de Maria, dada por Jesus à humanidade. Embora o Rosário seja visto por alguns como repetitivo, o padre compara a repetição ao fortalecimento de uma união amorosa, ressaltando que cada repetição consciente renova nossa ligação com Deus e com o próximo.

A tradição católica nos oferece muitos exemplos de intercessões de Maria em necessidades temporais. Lugares como Aparecida, Fátima e Lourdes registram curas milagrosas, algumas até reconhecidas pela ciência. No Evangelho de João, capítulo 2, o milagre da transformação da água em vinho é um exemplo de ato que foge das leis naturais. Em Lucas 1:35, Maria concebe Jesus pela ação do Espírito Santo: “O Espírito Santo descera sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra.”